MOLWICK

JOSÉ TIBERIUS

CONTOS INFANTIS

HISTÓRIAS DE NINAR

EDIÇÃO GLOBAL

Hobbies: padel, xadrez e filosofia, entre outras.

José Tiberius é o autor principal de la editorial Molwick.

Com mais de 40 milhões de visitantes e dois milhões de livros baixados em formato PDF, será certamente um dos autores mais lidas de ensaios científicos em espanhol no atual milênio.

José tem mais de 10000 links à página web dos seus livros em cinco idiomas sobre física teórica, teoria da evolução, genética quantitativa, teoria cognitiva, filosofia da ciência, metafísica y contos infantis. Muitas das ligações provêm, para todas as disciplinas, de universidades, trabalhos de estudantes universitários e blogs de profissionais do ensino.

Além disso, note que esses links acompanham ou são acompanhados, quase sempre, de ligações à Wikipédia ou a páginas como a National Geographic.

♦

O único antídoto para o egocentrismo
da razão pura é o Amor.

Molwickpedia: www.molwick.com
Título: Contos Infantis e Histórias de Ninar
eBook: 978-84-15365-58-7
Livro de bolso: 978-84-15365-57-0*

© 2007 Todos os direitos reservados
Editor: Molwick
3 ª edição: outubro 2016
Autor: José Tiberius

Imprimir

MOLWICK

José Tiberius

http://www.molwick.com/es/libros/index.html
http://www.molwick.com/en/ebooks/index.html
http://www.molwick.com/fr/livres/index.html
http://www.molwick.com/it/libri/index.html
http://www.molwick.com/de/bucher/index.html
http://www.molwick.com/pt/livros/index.html
http://www.molwick.com/ar/books/index.html

Catálogo Molwick - I

		MOLWICK	ISBN (eBook Livro de bolso* ePUB**)
		Contos Infantis e Histórias de Ninar	978-84-15365-58-7 978-84-15365-57-0* 978-84-15964-31-5**
		O Método Científico Global	978-84-15365-60-0 978-84-15365-59-4*
		Evolução Condicionada da Vida	978-84-15365-49-5 978-84-15365-48-8* 978-84-15365-95-2**
		A Teoria Cognitiva Global *(Obra completa)*	978-84-15365-51-8 978-84-15365-50-1* 978-84-15365-96-9**
		O Cérebro e os Computadores Modernos	978-84-15365-52-5 978-84-15365-78-5**
		Inteligência, Intuição e Criatividade	978-84-15365-53-2 978-84-15365-79-2**
		Memória, Linguagem *e outras Capacidades Intelectuais*	978-84-15365-54-9 978-84-15365-80-8**
		Vontade e Inteligência Artificial	978-84-15365-55-6 978-84-15365-81-5**
		O Estudo EDI - *Evolução e Desenho da Inteligência*	978-84-15365-56-3

• Consulte a página da Web, alguns livros podem não ser publicados em eBook, ePUB ou livro de bolso.

Catálogo Molwick - II

		ISBN (eBook Livro de bolso* ePUB**)
	Física e Metafísica de Tempo	978-84-15365-63-1 978-84-15365-62-4* 978-84-15964-21-6**
	A Equação do Amor	978-84-15365-70-9
	Teoria da Relatividade, Elementos e Crítica	978-84-15365-72-3
	Física Global	
	Mecânica Global e Astrofísica	978-84-15365-65-5 978-84-15365-64-8* 978-84-15964-22-3**
	A Mecânica Global	978-84-15365-73-0
	Astrofísica e Cosmologia Global	978-84-15365-74-7
	Dinâmica e Lei da Gravidade Global	978-84-15365-67-9 978-84-15365-66-2* 978-84-15964-23-0**
	Física e Dinâmica Global	978-84-15365-75-4
	Lei da Gravidade Global	978-84-15365-76-1
	Experiências de Física Global	978-84-15365-77-8 978-84-15365-68-6*

• Consulte a página da Web, alguns livros podem não ser publicados em eBook, ePUB ou livro de bolso.

CONTOS INFANTIS E HISTÓRIAS DE NINAR PAG.

1. Contos inventados 15
   a. Histórias para dormir e contos infantis 15
   b. Contos infantis em inglês 21
2. Contos infantis curtos 25
   a. Contos de amor: 25
      A Gata do Coso 29
   b. Contos para crianças: 33
      O Lago dos Monstros 39
   c. Contos de primavera: 43
      O Sol, as Nuvens e as Estrelas 47
   d. Contos de Fadas: 51
      Fada Hada e a Menina 57
   e. Contos com moral: 61
      Pernas Longas e Pernas Curtas 67
   f. Contos inventados: 71
      Fábula de Pisi 75
3. Contos para não crianças 79
   a. Contos de mistério: 79
      O Enigma da Avó Ino 81
   b. Histórias verdadeiras: 87
      O Inferno é Vermelho 87
   c. Contos de terror: 91
      Os Canalhas da Inquisição Moderna 91
   d. Contos para pensar: 95
      Contos Chineses Muito Curtos 97

MOLWICK

MOLWICKPEDIA

Museu de ciência do futuro na Internet.
A vida, ciência e filosofia ao alcance das suas mãos.
Ideias modernas sobre física, biologia e psicologia da educação.

CONTOS INFANTIS
HISTÓRIAS DE NINAR

CONTOS INFANTIS CURTOS ONLINE

Esta pequena coleção de contos infantis curtos online reúne um conjunto de *contos inventados* e *personalizados* para uma adequada preparação de crianças na hora de dormir, na sua maioria baseados em *histórias verdadeiras.*

Uma primeira observação da análise dos *contos infantis* curtos é que se incluíram algumas histórias, relatos ou artigos que estavam dispersos pelos livros de ciência e que são para não crianças. Em concreto há um *conto de terror,* outro de *medo e mistério,* os *contos chineses muito curtos para pensar* e uma *história verdadeira* sobre o conceito de inferno; contudo, não supõem nenhuma ameaça emocional para os meninos e meninas.

A exposição em linha dos *contos infantis curtos* permite dedicar-lhe a cada um uma página Web com um pequeno comentário ou análise das características, elementos e personagens de cada conto, história ou relato.

Vejamos em seguida um resumo das características principais e mais comuns dos temas e estruturas dos referidos *contos, histórias ou relatos falados.*

1. **Contos de amor**

   Uma característica comum a toda a coleção de contos

infantis curtos grátis neste livro em linha é conterem *relatos ou contos de amor,* ainda que nem sempre pareça à primeira vista. O amor é o contexto ou fundo que dá coesão a todas as histórias, à sua interpretação e assimilação, inclusivamente é uma ferramenta necessária para compreender os maus.

As crianças detectam se os relatos e lendas lhes são contados ou lidos pelas pessoas ou estão reproduzidos noutros meios. Apreciam o esforço e chegam a entender que nem sempre é possível dedicar-lhes todo o tempo que seria desejável.

A aprendizagem, as experiências e os sentimentos dos meninos e meninas quando ouvem um relato sentirão com mais intensidade esse elemento fundamental que é o amor se estiverem em companhia de seres queridos e se encontrarem a salvo física e emocionalmente.

2. Contos para dormir

Os *contos curtos ou breves* sobre o amor ou com final feliz para bebês e crianças pequenas são ideais para dormir na forma de relatos falados, uma vez que os põem num estado de relaxamento ideal para um repouso agradável e um adequado funcionamento do cérebro infantil neste estado.

Convém assinalar que nos *relatos falados,* sobretudo nos *contos para ir dormir,* inclusivamente nos muito curtos, frequentemente o menino ou menina dormem antes de acabar o conto. Adormeceram num mundo de *fantasia* no qual provavelmente incorporaram novos elementos ao roteiro.

A análise do efeito que têm os *relatos falados* e contos nas crianças antes de dormir é interessante, pois pode chegar a ser totalmente impressionante. Por exemplo, normas que se tentam explicar durante meses e que não se conseguem impor, podem ser aceites por um relato para ir dormir

numa só noite, se se despersonaliza a mensagem devidamente ou se se inverte a situação ativa-passiva das personagens em relação à norma exposta e às suas implicações.

Um elemento importante é que os meninos e meninas tenham a oportunidade de escolher o *relato falado ou conto para dormir* ou que a sua opinião seja tomada em conta frequentemente. .

3. **Contos infantis curtos**

Ainda que os contos infantis grátis desta coleção em linha sejam muito breves, a extensão do relato falado permite fixar alguns objetivos concretos. Normalmente serão objetivos muito elementares, mas suficientes para os meninos e meninas aos que vão dirigidos.

São *contos para meninos e meninas* pequenos, de 2 a 7 anos aproximadamente, por isso o estilo do *relato falado* é muito simples em várias ocasiões, com frases muito curtas e ideias bastante elementares.

Em alguns casos concentram-se em determinados conceitos ou palavras em português e inclusivamente noutras línguas como o inglês; em outros, estão mais dirigidos a estabelecer pautas de comportamento ou moral da história mediante a representação de situações fictícias com a semelhança suficiente a situações reais.

Noutros casos, simplesmente são *contos de aventuras* que levam a criança a um mundo de fantasia do qual não se despertarão por um tempo.

4. **Contos inventados**

Os *contos clássicos ou tradicionais* costumam ter uma qualidade extraordinária, tanto literária como de conteúdo. *Por alguma razão são clássicos ou tradicionais!*

Desde logo, cada criança é um mundo, mas a minha experiência diz-me que o elemento mais importante não é a qualidade técnica do *conto inventado ou personalizado,* mas sim o amor que consegue transmitir.

Não quero dizer que não haja que contar *contos infantis tradicionais ou clássicos,* já que muitos são realmente bons, mas sim que se podem complementar com *contos inventados* mais próximos aos meninos e às meninas, fazendo que estes valorizem e possam solicitar um ou outro tipo na hora de ir dormir com um *relato falado.*

5. Contos personalizados

Outra característica relevante é a apresentação, através destes contos infantis curtos online, de ideias próximas à vida real das crianças e do seu mundo, ajudando-os no desenvolvimento do seu estado evolutivo, tanto emocional como cognitivo.

As crianças agradecem a atenção e cuidado que se lhes presta e percebem a diferença entre os *contos tradicionais ou clássicos* e os *contos inventados personalizados,* ainda que seja vagamente e de forma progressiva.

Para configurar um *conto personalizado* deve-se analisar o problema ou situação que se coloca na vida da criança, deve-se ter refletido e ideado uma trama para o novo conto; ou seja, uma dedicação de tempo e esforço de que os meninos ou meninas não terão consciência.

Por isso uma recomendação saudável é adaptar algo tanto nos *contos infantis clássicos* como nos *contos inventados* aqui apresentados à situação real como idade, sexo, número de irmãos e outros elementos relevantes no mundo infantil que podem ser facilmente personalizados.

Uma das vantagens dos *contos personalizados* é que, ao facilitar a auto-identificação, as mensagens ou morais da

história chegam com muita intensidade.

O fato de que o conto infantil curto seja um *conto personalizado* não significa que o protagonista tenha que ter o mesmo nome que o menino ou menina que ouve o *relato falado,* nem sequer têm que ser meninos ou meninas os protagonistas.

Outro elemento importante é não fazer uma personalização explícita contrária à natural, ou seja, há que facilitar que a fantasia dos meninos e meninas complete a identificação com plena liberdade.

6. Histórias verdadeiras

Normalmente, as imagens dos *contos curtos em linha* correspondem às personagens ou elementos das histórias verdadeiras. As imagens do conto são fotos ainda que em ocasiões estejam tratadas para que pareçam desenhos.

Nos relatos baseados em histórias verdadeiras é bom realizar o processo contrário ao dos contos personalizados.

Os meninos e meninas pequenos sentem-se potentes e inteligentes por entender as mensagens e as relações do conto com o mundo real. Por essa oportunidade que lhes proporcionam estes *contos sobre a vida* sentem-se agradecidos e têm uma tendência natural a devolver o favor seguindo a moral da história do conto, sempre que seja razoável, claro.

Há um tipo de contos ou relato que considero especialmente emotivo, trata-se de histórias verdadeiras da própria infância de quem relata o conto.

Não apenas são recordações de amor e situações especiais próprias mas também, pelos mecanismos da memória, são episódios que por uma causa ou outra representam elementos importantes na vida de uma criança. Por esta característica é muito possível que os *relatos e histórias* impactem na mente das crianças.

Outro benefício acrescido é que o pequeno conhece mais a pessoa que lhe conta o conto sem a referência pessoal; não há por que dizer-lhe a origem do conto de forma a que se obtém uma opinião mais objetiva. Mais: é bonito deixar que o descubra no momento certo.

7. **Fábula ou contos com moral da história**

Para estimular a fantasia dos meninos e meninas, educar sobre a natureza e evitar uma mensagem ou moral da história demasiado direta nos contos infantis, pode-se dar-lhes o formato de fábula ou relato com animais falando.

CONTOS EM ESPANHOL E INGLÊS

Dois relatos são *contos em inglês* na sua versão original e o resto em espanhol. Para além disso, todos os *contos infantis breves* deste livro online grátis estão em português, espanhol, *inglês e outras línguas.*

Outras características destes *contos educativos* breves relacionados com a linguagem e as línguas são:

1. **Contos simples**

   Tanto nos contos infantis em espanhol como nos *contos em inglês, português* e noutras línguas, a estrutura gramatical é muito simples e o vocabulário é muito básico devido aos destinatários dos mesmos, limitando-se à descrição de aspectos ou elementos muito básicos.

   Frequentemente trata-se de elementos da natureza, como algumas relações entre o *Sol, as nuvens, a chuva e as estrelas.*

   Do mesmo modo, a repetição das palavras nos contos reforça o vocabulário utilizado e a sequência de tempos insiste na ideia da persistência do tempo como um dos eixos centrais da nossa vida.

2. **Velocidade relato de contos português, inglês, espanhol e outras línguas**

   A velocidade do relato é importante quando as crianças são muito pequenas ou se trata de *contos em inglês, espanhol* ou outra língua que não seja a sua língua materna, pois a compreensão de um conto breve depende em grande medida da velocidade.

   Com o estilo a análise é semelhante, por vezes a *história* ou *relato breve* tem de ser muito simples, tão simples que a maioria são frases curtas ligadas pela palavra "e" e com vírgulas ou pontos. Um exemplo claro é a utilização do símbolo "~" no conto de fadas *A Doutora* (também *conto em inglês* na sua versão original) que significa uma pausa maior da normal, pois se os meninos e as meninas são muito pequenos necessitam tempo para entender as palavras e frases.

3. **Jogos com o vocabulário e as palavras**

   O uso de palavras muito parecidas ensina como a linguagem, seja um *conto em inglês, espanhol* ou outra língua, utiliza por vezes estruturas semelhantes para palavras de conceitos relacionados. Um exemplo desta característica seriam as palavras "arranhar, arrastar, agarrar, amarrar, inclinar, etc." no conto para crianças em espanhol do *Lago dos Monstros.*

   Também a utilização de palavras formadas com a raiz e muitos derivados ensina a configuração de uma língua de uma forma divertida. Nos *contos em inglês* originais a raiz teria um caráter mais fonético que gráfico.

   Uma característica de alguns relatos falados é o uso de traduções de nomes comuns como nomes próprios das personagens. Obviamente com duas palavras não se aprende inglês, espanhol nem nenhuma língua, mas é útil para inventar nomes. Para além disso é possível que no

futuro, quando o menino ou menina ouça essas palavras em espanhol ou em inglês, lhe soe familiar e agradável, a dita associação de ideias seria um passo importante em si mesma.

O normal seria realizar o processo inverso com os nomes nos *contos em espanhol, inglês* ou outras línguas, como um elemento mais dos *contos inventados e personalizados.*

Outra característica típica dos *contos infantis para dormir* é a participação ativa dos meninos e meninas no relato da história. No relato falado as palavras não terminadas convidam os meninos e meninas a terminá-las. Obviamente, a participação no conto tem que se ajustar às possibilidades e desejos dos destinatários e é um dos elementos dos *contos personalizados.*

Não há que esquecer que a aprendizagem relaxada é muito mais potente e persistente. Mais ainda, o objetivo principal de um *conto em espanhol, inglês* ou em qualquer língua nunca deveria ser a aprendizagem, mas sim o relaxamento e felicidade do menino ou menina.

CONTOS DE AMOR

Breves contos de amor de uma criança pequena que vivia numa aldeia muito pequena. Livro em linha de contos de amor de Cañaveruelas.

Vejamos a análise deste breve conto para crianças e comentário sobre as características e elementos principais da sua estrutura:

1. **Conto de amor**

   Uma característica comum a toda a coleção de contos infantis curtos grátis neste livro em linha é conterem *relatos ou contos de amor,* ainda que nem sempre pareça à primeira vista. O amor é o contexto ou fundo que dá coesão a todas as histórias, à sua interpretação e assimilação, inclusivamente é uma ferramenta necessária para compreender os maus.

2. **Conto para dormir**

   Os *contos curtos ou breves* sobre o amor ou com final feliz para bebês e crianças pequenas são ideais para dormir na forma de relatos falados, uma vez que os põem num estado de relaxamento ideal para um repouso agradável e um adequado funcionamento do cérebro infantil neste estado.

   Convém assinalar que nos *relatos falados,* sobretudo nos *contos para ir dormir,* inclusivamente nos muito curtos, frequentemente o menino ou menina dormem antes de acabar o conto. Adormeceram num mundo de *fantasia* no qual provavelmente incorporaram novos elementos ao roteiro.

   Outra característica típica dos contos infantis para dormir é

a participação ativa dos meninos e meninas no relato da história. No relato falado as palavras não terminadas convidam os meninos e meninas a terminá-las. Obviamente, a participação no conto tem que se ajustar às possibilidades e desejos dos destinatários e é um dos elementos dos contos personalizados.

Um elemento importante é que os meninos e meninas tenham a oportunidade de escolher o relato falado ou conto para dormir ou que a sua opinião seja tomada em conta frequentemente.

3. **Contos breves para crianças de 2 a 7 anos**

Tanto nos contos infantis em espanhol como nos contos em inglês, português e noutras línguas, a estrutura gramatical é muito simples e o vocabulário é muito básico devido aos destinatários dos mesmos, limitando-se à descrição de aspectos ou elementos muito básicos.

Do mesmo modo, a repetição das palavras nos contos reforça o vocabulário utilizado e a sequência de tempos insiste na ideia da persistência do tempo como um dos eixos centrais da nossa vida.

Todos os contos são educativos, mas nos contos breves para bebês (até 3 anos) esta característica está sempre acentuada.

Por outro lado, seguramente a muitos meninos ou meninas pequenos lhes parecerá que o livro grátis em linha de contos de amor de Cañaveruelas contém histórias verdadeiras com detalhes muito próximos à sua realidade.

4. **Conto inventado**

Desde logo, cada criança é um mundo, mas a minha experiência diz-me que o elemento mais importante não é a qualidade técnica do *conto inventado ou personalizado,* mas sim o amor que consegue transmitir.

Não quero dizer que não haja que contar *contos infantis tradicionais ou clássicos,* já que muitos são realmente bons, mas sim que se podem complementar com *contos inventados* mais próximos aos meninos e às meninas, fazendo que estes valorizem e possam solicitar um ou outro tipo na hora de ir dormir com um *relato falado.*

5. **Conto personalizado**

Outra característica relevante é a apresentação, através destes contos infantis curtos online, de ideias próximas à vida real das crianças e do seu mundo, ajudando-os no desenvolvimento do seu estado evolutivo, tanto emocional como cognitivo.

Para configurar um *conto personalizado* deve-se analisar o problema ou situação que se coloca na vida da criança, deve-se ter refletido e ideado uma trama para o novo conto; ou seja, uma dedicação de tempo e esforço de que os meninos ou meninas não terão consciência.

Por isso uma recomendação saudável é adaptar algo tanto nos *contos infantis clássicos* como nos *contos inventados* aqui apresentados à situação real como idade, sexo, número de irmãos e outros elementos relevantes no mundo infantil que podem ser facilmente personalizados.

6. **História verdadeira**

Há um tipo de contos ou relato que considero especialmente emotivo, trata-se de histórias verdadeiras da própria infância de quem relata o conto.

Não apenas são recordações de amor e situações especiais próprias mas também, pelos mecanismos da memória, são episódios que por uma causa ou outra representam elementos importantes na vida de uma criança. Por esta característica é muito possível que os *relatos e histórias* impactem na mente das crianças.

Outro benefício acrescido é que o pequeno conhece mais a pessoa que lhe conta o conto sem a referência pessoal; não há por que dizer-lhe a origem do conto de forma a que se obtém uma opinião mais objetiva. Mais: é bonito deixar que o descubra no momento certo.

A estrutura dos *contos de amor de Cañaveruelas,* ao ser uma coleção de relatos breves que começam todos com os mesmos dois parágrafos que o *conto A Gata,* permite repetir algum parágrafo quando se considere conveniente ou haja muito tempo que não se menciona um em particular ou, simplesmente, se queira fazer um conto breve um pouco mais longo.

Igualmente, a estrutura destes *contos de amor* em linha permite combiná-los de forma a que se possam incluir dois ou mais elementos de distintos contos breves num só relato.

CONTOS BREVES DE CAÑAVERUELAS

CONTO DA GATA

Numa aldeia perto de H… (Huete), que se chamava C… (Cañaveruelas – Waves in the Sea of Cane), vivia um menino pequenino numa praça no centro da aldeia que se chamava C… (El Coso)

Em El Coso havia uma casa onde vivia o menino pequenino com a sua família: o seu papai, a sua mamãe e os seus seis irmãozinhos, três irmãos e três irmãs.

Na mesma casa também viviam outros animais. Numa cavalariça vivia a jica, uma burrinha muito boa, muito forte e muito trabalhadora; e noutra cavalariça duas cabras que davam leite para o café da manha de todos os irmãozinhos.

O menino gostava muito da burrinha, tanto que uma das primeiras palavras que aprendeu a dizer foi *jica, jica.*

Igualmente, na casa havia uma gata que se chamava *a Gata* e se encarregava de que não houvesse demasiados ratos, porque poderiam comer a comida da despensa. A gata era um animal muito brincalhão, sempre que passava ao lado do menino empurrava-o com a barriga e atirava-o ao chão.

Para além disso, a casa tinha um curral na parte de trás onde havia um pequeno galinheiro para as galinhas, que entre outras coisas punham ovos, e os ovos fritos eram muito bons. Por debaixo do galinheiro estava a pocilga, uma divisão muito, muito pequena onde vivia um porquinho que era muito gordinho.

O menino pequeno tinha menos de dois anos, agarrando-se com as mãos à mesa da cozinha, onde almoçavam e jantavam, e pondo-se nas pontas dos pés não chegava a ver o que havia em cima da mesa; o menino não gostava de não saber o que havia ali e que todos os outros soubessem.

O menino estava muito contente por viver na cada de El Coso com a sua família e tantos animais, pensava que era uma grande sorte ter nascido humano em vez de burrinha, gata, cabra, galinha, porco, ratinho ou, porque não, formiga.

Tinha vontade de saber o que havia em cima da mesa sem necessidade de que alguém o segurasse ao colo; de poder agarrar a jarra de água sem ter que esperar que la dessem quando tinha sede; e tinha vontade de poder evitar que a gata, tocando-lhe com a barriga ao passar ao seu lado, acabasse sempre por atirá-lo ao chão.

Não se magoava ao cair ao chão, mas ainda que ao princípio pensasse que eram pequenos acidentes, depois se deu conta de que, mais do que acidentes, era um pouco como se a gata dissesse: eu sou mais forte e aqui mando eu.

Outra coisa de que gostava muito era olhar para o lume. No chão da cozinha havia uma base de metal colada à parede, precisamente debaixo da chaminé, onde a sua mamãe

cozinhava a comida em frigideiras e panelas com o calor do fogo de lenha. As contínuas mudanças de forma e cor das chamas e as brasas eram fascinantes e pedaços enormes de madeira acabavam reduzidos a pequenos montes de cinza.

O menino era muito feliz e todos eram muito bonzinhos, o seu papai, a sua mamãe e os seus seis irmãozinhos. Com tantos irmãozinhos estava sempre brincando. Quando alguma pessoa lhe perguntava *de quem gostava mais, da jica ou do seu papai,* respondia sempre que da jica, porque pensava que a jica necessitava de mais amor e estava mais sozinha.

Cada dia que passava, o menino estava mais e mais perto de ver o que havia em cima da mesa, até que, por fim, um dia conseguiu. Então pensou que o seu seguinte objetivo seria evitar que a gata o atirasse ao chão.

Já sabia que não eram acidentes e que o costumava atirar quando ele estava na cozinha. Ou seja, tinha que vigiar mais ou menos esses momentos porque a gata normalmente apanhava-o desprevenido, era uma traquinas. Pouco a pouco começou a poder agarrar a barriga da gata com as duas mãos antes que ela o atirasse.

Era como uma luta de gigantes, uma luta muito divertida com a sua amiga gata. Quando estava comendo, o menino atirava-lhe migalhas ou pedacinhos de pão porque a gata estava sempre a rondar as patas da mesa da cozinha.

Passaram dias e dias, semanas e semanas, seguramente meses e meses, ainda que o menino não soubesse muito bem ainda o que era um mês, até que por fim as forças se equilibraram. Durante um período de tempo nem muito longo nem muito curto, quando se cruzavam o menino e a gata, no meio da cozinha ou em outros sítios da casam, não sabiam se o menino ia parar ao chão ou se ia agarrar a gata sem cair.

No final, a gata começou a evitar a luta, o menino tinha crescido, estava orgulhoso mas, ao mesmo tempo, sentia a

falta do suave toque da gata atirando-o ao chão.

Não obstante, de vez em quando a gata tocava no menino, mas como demonstração de carinho e sem intenção de derrubá-lo.

E todos foram felizes para sempre.
E agora…
DORMIR!

CONTOS PARA CRIANÇAS

O Lago dos Monstros é um conto infantil para crianças de dois a sete anos. Conto personalizado grátis para crianças de uma breve história real de monstros.

Este relato estimula a fantasia enquanto reforça o vocabulário das crianças.

Vejamos a análise deste breve conto para crianças e comentário sobre as características e elementos principais da sua estrutura:

1. **Conto divertido**

   Apesar do título de *conto de monstros para crianças,* não se trata de um *conto de terror nem de medo* pelo caráter fantástico que tem e os engraçados e divertidos monstros que intervêm nele.

2. **Conto de amor**

   Uma característica comum a toda a coleção de contos infantis curtos grátis neste livro em linha é conterem relatos ou contos de amor, ainda que nem sempre pareça à primeira vista. O amor é o contexto ou fundo que dá coesão a todas as histórias, à sua interpretação e assimilação, inclusivamente é uma ferramenta necessária para compreender os maus.

3. **Conto para dormir**

   Os *contos curtos ou breves* sobre o amor ou com final feliz para bebês e crianças pequenas são ideais para dormir na forma de relatos falados, uma vez que os põem num estado de relaxamento ideal para um repouso agradável e um adequado funcionamento do cérebro infantil neste estado.

   Convém assinalar que nos *relatos falados,* sobretudo nos

contos para ir dormir, inclusivamente nos muito curtos, frequentemente o menino ou menina dormem antes de acabar o conto. Adormeceram num mundo de *fantasia* no qual provavelmente incorporaram novos elementos ao roteiro.

Um elemento importante é que os meninos e meninas tenham a oportunidade de escolher o relato falado ou conto para dormir ou que a sua opinião seja tomada em conta frequentemente.

4. **Conto para meninos e meninas**

Ainda que os contos infantis grátis desta coleção em linha sejam muito breves, a extensão do relato falado permite fixar alguns objetivos concretos. Normalmente serão objetivos muito elementares, mas suficientes para os meninos e meninas aos que vão dirigidos.

São contos para meninos e meninas pequenos, de 2 a 7 anos aproximadamente, por isso o estilo do relato falado é muito simples em várias ocasiões, com frases muito curtas e ideias bastante elementares.

Note-se que o estilo do relato sobre monstros é muito simples, com frases muito curtas e ideias bastante básicas, como fome, jogo, monstros e amizade.

O uso de palavras muito parecidas ensina como a linguagem, seja um *conto em inglês, espanhol* ou outra língua, utiliza por vezes estruturas semelhantes para palavras de conceitos relacionados. Um exemplo desta característica seriam as palavras "arranhar, arrastar, agarrar, amarrar, inclinar, etc." no conto para crianças em espanhol do *Lago dos Monstros.*

Também a utilização de palavras formadas com a raiz e muitos derivados ensina a configuração de uma língua de uma forma divertida. Nos *contos em inglês* originais a raiz

teria um caráter mais fonético que gráfico.

5. **Conto inventado**

Desde logo, cada criança é um mundo, mas a minha experiência diz-me que o elemento mais importante não é a qualidade técnica do *conto inventado ou personalizado,* mas sim o amor que consegue transmitir.

Não quero dizer que não haja que contar *contos infantis tradicionais ou clássicos,* já que muitos são realmente bons, mas sim que se podem complementar com *contos inventados* mais próximos aos meninos e às meninas, fazendo que estes valorizem e possam solicitar um ou outro tipo na hora de ir dormir com um *relato falado.*

6. **Conto personalizado**

As crianças agradecem a atenção e cuidado que se lhes presta e percebem a diferença entre os contos tradicionais ou clássicos e os contos inventados personalizados, ainda que seja vagamente e de forma progressiva.

Como está baseado numa história verdadeira de crianças-monstro é um conto bastante personalizado. Não deixa de ter graça que as crianças possam gostar de certa identificação com os monstros do conto.

Uma das vantagens dos *contos personalizados* é que, ao facilitar a auto-identificação, as mensagens ou morais da história chegam com muita intensidade.

Outro elemento importante é não fazer uma personalização explícita contrária à natural, ou seja, há que facilitar que a fantasia dos meninos e meninas complete a identificação com plena liberdade.

7. **História verdadeira**

Normalmente, as imagens dos *contos curtos em linha*

correspondem às personagens ou elementos das histórias verdadeiras. As imagens do conto são fotos ainda que em ocasiões estejam tratadas para que pareçam desenhos.

A história consistiu num asseio por um grande parque que tinha um pequeno lago. As fotos são as do lago da história verdadeira, e pode-se comprovar que efetivamente parecia um lago de monstros e que provocava mais medo e terror que o próprio conto.

Nos relatos baseados em histórias verdadeiras é bom realizar o processo contrário ao dos contos personalizados.

Os meninos e meninas pequenos sentem-se potentes e inteligentes por entender as mensagens e as relações do conto com o mundo real. Por essa oportunidade que lhes proporcionam estes *contos sobre a vida* sentem-se agradecidos e têm uma tendência natural a devolver o favor seguindo a moral da história do conto, sempre que seja razoável, claro.

8. **Conto com moral da história**

é um conto engraçado, fantástico e com moral da história, pois avisa as crianças do perigo de aproximar-se demasiado de um lago com a desculpa da existência de monstros que comem crianças.

Ao mesmo tempo insinua-se às crianças que qualquer coisa estranha que observem deve ser comunicada aos pais.

Há outras morais da história mais ou menos diretas, mas deixo-as para a análise de quem conta o conto e para o sentido das crianças.

O LAGO DOS MONSTROS

Era uma vez, numa aldeiazinha perto de Bruxelas,
que se chamava Tervuren, um grande parque,
e no meio do parque havia um bosque gigantesco;
e nesse bosque, havia um lago escuro e tenebroso
no qual vivia um monstro, que se chamava Monsta.

Monsta tinha comido todos os monstros que viviam no lago
e todas as crianças que se aproximam à beira do lago
e por isso tinha uma barriga enorme e redonda;
era tão grande que, quando o monstro se mexia,
a arrastava pelo chão e, para mexer-se melhor,
tinha que agarrar-se aos ramos das árvores
que rodeavam o lago,
e todas estavam meio caídas
e quase à altura da água.

Monsta, o monstro,
estava faminto, tinha fome;
já não havia nada para comer;
tinha comido todos os monstros,
e as crianças já não se aproximavam
da margem do lago porque tinham medo.

Até que um dia, perto do lago, havia um grupo
de crianças jogando futebol e um menino pequenino deu um
pontapé na bola que foi parar perto de uma esquina do lago.

Monsta, que cada dia tinha mais fome,
viu essa coisa redonda, perto da esquina do lago,
e pensou: podia comê-la.
Assim, foi até à esquina,
arrastando a sua barriga
e agarrando-se aos ramos das árvores
e, de uma vez, engoliu a bola.

Então, os monstros e as crianças
que estavam dentro da barriga,
começaram a jogar um jogo de futebol entre eles,
e um monstro deu um pontapé à bola que a rebentou.
Todo o ar da bola saiu fora e a barriga começou a inchar
e inchar até que também explodiu.

Então todos os monstros saíram for a da barriga
e todas as crianças foram correndo para suas casas
dizer aos seus papás já estamos aqui
e a contar-lhes tudo o que se tinha passado.

A barriga de Monsta já não estava grande e redonda
e já não tocava no chão e ele estava magro.
Podia caminhar sem agarrar-se aos ramos das árvores
e, para além disso, tinha amigos.

Havia mais monstros no lago e podia brincar com eles.
Então Monsta pensou:
Já não vou a comer mais monstros nem mais crianças.

E desde esse momento,
Monsta só comia frutas das árvores que havia perto do lago.

E quando as crianças se aproximavam da margem do lago,
Monsta levava-os a dar um passeio pelo lago
na sua enorme cauda.

E todos foram felizes para sempre,
comeram as frutas das árvores
e vitória, vitória, acabou-se a história.

E agora…

DORMIR!

HISTORIAS PARA CRIANÇAS DE PRIMAVERA

Esta história de Primavera para crianças descreve com simplicidade a maravilha do Sol e das estrelas quando se retiram as nuvens de dia e de noite.

Vejamos a análise deste breve conto para crianças e comentário sobre as características e elementos principais da sua estrutura:

1. **História para crianças de primavera**

   Pelo conteúdo de elementos sobre o clima, como o Sol, as nuvens, a chuva e as estrelas, a sequência temporal pode classificar-se dentro da categoria de *histórias para crianças de primavera.*

2. **História de amor**

   Uma característica comum a toda a coleção de contos infantis curtos grátis neste livro em linha é conterem relatos ou contos de amor, ainda que nem sempre pareça à primeira vista. O amor é o contexto ou fundo que dá coesão a todas as histórias, à sua interpretação e assimilação, inclusivamente é uma ferramenta necessária para compreender os maus.

3. **Conto para dormir**

   Os *contos curtos ou breves* sobre o amor ou com final feliz para bebês e crianças pequenas são ideais para dormir na forma de relatos falados, uma vez que os põem num estado de relaxamento ideal para um repouso agradável e um adequado funcionamento do cérebro infantil neste estado.

   Convém assinalar que nos *relatos falados,* sobretudo nos *contos para ir dormir,* inclusivamente nos muito curtos,

frequentemente o menino ou menina dormem antes de acabar o conto. Adormeceram num mundo de *fantasia* no qual provavelmente incorporaram novos elementos ao roteiro.

Um elemento importante é que os meninos e meninas tenham a oportunidade de escolher o *relato falado ou conto para dormir* ou que a sua opinião seja tomada em conta frequentemente.

4. Histórias *para bebês*

Tanto nos contos infantis em espanhol como nos contos em inglês, português e noutras línguas, a estrutura gramatical é muito simples e o vocabulário é muito básico devido aos destinatários dos mesmos, limitando-se à descrição de aspectos ou elementos muito básicos.

Frequentemente trata-se de elementos da natureza, como algumas relações entre o *Sol, as nuvens, a chuva e as estrelas.*

Do mesmo modo, a repetição das palavras nos contos reforça o vocabulário utilizado e a sequência de tempos insiste na ideia da persistência do tempo como um dos eixos centrais da nossa vida.

Todos os contos são educativos, mas nas histórias para bebês (até aos 3 anos) esta característica está sempre acentuada. Neste caso, para além da descrição citada, chama a atenção que em todo o relato não se mencionem nunca as estrelas apesar de estarem no título do mesmo. Não obstante, o relato do passar dos dias e como muda o céu provocará ou perguntas ou explicações sobre o que se passa quando se dão as mesmas circunstâncias e em vez de ser de dia é de noite.

Por outras palavras, os conceitos de dia, noite e estrelas também estão intimamente relacionados com este *conto de primavera* e por isso optou-se por incluir as estrelas no título

deste conto para bebês.

5. **Conto inventado**

   Desde logo, cada criança é um mundo, mas a minha experiência diz-me que o elemento mais importante não é a qualidade técnica do *conto inventado ou personalizado,* mas sim o amor que consegue transmitir.

   Não quero dizer que não haja que contar *contos infantis tradicionais ou clássicos,* já que muitos são realmente bons, mas sim que se podem complementar com *contos inventados* mais próximos aos meninos e às meninas, fazendo que estes valorizem e possam solicitar um ou outro tipo na hora de ir dormir com um *relato falado.*

6. **Conto em inglês**

   Dois relatos são *contos em inglês* na sua versão original e o resto em espanhol. Para além disso, todos os *contos infantis breves* deste livro online grátis estão em português, espanhol, *inglês e outras línguas.*

O SOL, AS NUVENS E AS ESTRELAS

By Caroline Sedgwick

Era uma vez, numa terra muito, muito longínqua, um país onde estava sempre chovendo, chovendo e chovendo; com chuvas torrenciais todo o dia, todos os dias, durante anos e anos. E ali, vivia um menino pequenino, numa casinha na montanha, com o seu papai e o seu cãozinho.

Tinha nove anos, e todos os dias da sua vida tinha chovido e chovido durante todo o dia e toda a noite.

Podes imaginar como é estar sempre a chover e sempre úmido?

As pessoas estavam sempre a dizer-lhe que, antes de ele nascer, tinha havido uma coisa estranha que se chamava Sol. O sol era uma coisa grande, redonda e amarela, que dava calor e luz solar a tudo e a todos. E tinha sempre um sorriso na sua cara grande, redonda e amarela. Ao ver esse sorriso no sol, as pessoas olhavam para ele e devolviam-lhe o sorriso.

O menino pequenino não podia imaginar na sua mente a ideia de uma coisa grande, redonda, amarela e sorridente. E não podia acreditar que as pessoas pudessem olhá-lo e sorrir, porque na sua aldeiazinha ninguém sorria, todos pareciam muito tristes.

Um dia, as pessoas começaram a comentar que os céus

pareciam um pouco mais claros. Ainda estava chovendo e as negras nuvens ainda estavam pairando no céu, mas era verdade que parecia mais claro.

No dia seguinte, as pessoas começaram a comentar mais que esse dia, estava chovendo menos.

No dia seguinte, só choveu metade do dia.

No outro, só houve uns poucos chuviscos, e as janelas gotejavam de vez em quando.

E no outro, deixou de chover; no seguinte, todas as nuvens eram de cor branca. Um dia mais e apareceram pedaços de céu azul.

De repente, não havia nem uma nuvem e uma coisa grande, redonda e amarela estava pairando no céu, dando calor e luz a todos.

E as pessoas olhavam para cima e sorriam ao vê-lo, porque tinha um enorme e radiante sorriso.

E o menino pequeno sentou-se na sua cama e viu, através da janela, uma coisa de que só tinha ouvido falar em histórias que podiam ser contos. Uma coisa grande, redonda e amarela no céu com um grande sorriso na sua cara. *Isto deve ser o sol*! Disse o menino, devolvendo-lhe o sorriso. E corre pelas ruas, vendo que todo o mundo estava sorrindo.

E agora…
DORMIR!

CONTO DE FADAS

Este conto de fadas para crianças é a história verdadeira de uma menina pequena curada de um problema leve por uma doutora que ela via como uma fada.

Vejamos a análise deste breve conto para crianças e comentário sobre as características e elementos principais da sua estrutura:

1. **Conto de fadas**

   Ainda que não seja realmente um conto de fadas é inegável que para a menina a doutora reúne todas as características de uma fada boa. Também se pode dizer que é um conto de aventuras, pois para a protagonista a visita à doutora teve uma grande emoção.

2. **Conto de amor**

   Uma característica comum a toda a coleção de contos infantis curtos grátis neste livro em linha é conterem relatos ou contos de amor, ainda que nem sempre pareça à primeira vista. O amor é o contexto ou fundo que dá coesão a todas as histórias, à sua interpretação e assimilação, inclusivamente é uma ferramenta necessária para compreender os maus.

3. **Conto para dormir**

   Os *contos curtos ou breves* sobre o amor ou com final feliz para bebês e crianças pequenas são ideais para dormir na forma de relatos falados, uma vez que os põem num estado de relaxamento ideal para um repouso agradável e um adequado funcionamento do cérebro infantil neste estado.

   Convém assinalar que nos *relatos falados,* sobretudo nos *contos para ir dormir,* inclusivamente nos muito curtos,

frequentemente o menino ou menina dormem antes de acabar o conto. Adormeceram num mundo de *fantasia* no qual provavelmente incorporaram novos elementos ao roteiro.

Um elemento importante é que os meninos e meninas tenham a oportunidade de escolher o *relato falado ou conto para dormir* ou que a sua opinião seja tomada em conta frequentemente.

4. **Conto de fadas para crianças de 2 a 5 anos**

Tanto nos contos infantis em espanhol como nos contos em inglês, português e noutras línguas, a estrutura gramatical é muito simples e o vocabulário é muito básico devido aos destinatários dos mesmos, limitando-se à descrição de aspectos ou elementos muito básicos.

Do mesmo modo, a repetição das palavras nos contos reforça o vocabulário utilizado e a sequência de tempos insiste na ideia da persistência do tempo como um dos eixos centrais da nossa vida.

Com o estilo a análise é semelhante, por vezes a *história* ou *relato breve* tem de ser muito simples, tão simples que a maioria são frases curtas ligadas pela palavra "e" e com vírgulas ou pontos. Um exemplo claro é a utilização do símbolo "~" no conto de fadas *A Doutora* (também *conto em inglês* na sua versão original) que significa uma pausa maior da normal, pois se os meninos e as meninas são muito pequenos necessitam tempo para entender as palavras e frases.

5. **Conto inventado**

Desde logo, cada criança é um mundo, mas a minha experiência diz-me que o elemento mais importante não é a qualidade técnica do *conto inventado ou personalizado,* mas sim o amor que consegue transmitir.

Não quero dizer que não haja que contar *contos infantis tradicionais ou clássicos,* já que muitos são realmente bons, mas sim que se podem complementar com *contos inventados* mais próximos aos meninos e às meninas, fazendo que estes valorizem e possam solicitar um ou outro tipo na hora de ir dormir com um *relato falado.*

6. **Conto personalizado**

As crianças agradecem a atenção e cuidado que se lhes presta e percebem a diferença entre os contos tradicionais ou clássicos e os contos inventados personalizados, ainda que seja vagamente e de forma progressiva.

O fato de que o conto infantil curto seja um *conto personalizado* não significa que o protagonista tenha que ter o mesmo nome que o menino ou menina que ouve o *relato falado,* nem sequer têm que ser meninos ou meninas os protagonistas.

Como está baseado numa *história verdadeira* é um conto bastante personalizado na sua origem. Em qualquer caso, os relatos ou histórias de aventuras devem estar personalizados para facilitar a identificação das crianças com as personagens e estimular a sua imaginação.

Neste *conto de fadas,* a personalização pode ser muito simples, pois todos os meninos e meninas vão ao médico mais tarde ou mais cedo.

7. **Conto novo baseado numa história verdadeira**

Normalmente, as imagens dos *contos curtos em linha* correspondem às personagens ou elementos das histórias verdadeiras. As imagens do conto são fotos ainda que em ocasiões estejam tratadas para que pareçam desenhos.

Este *conto de fadas* é o relato minucioso de uma história verdadeira. Todos os meninos e meninas pequenos têm que ir ao médico fazer revisões e mais tarde ou mais cedo

acontece alguma coisa que fora do normal.

Este *conto de fadas para crianças* descreve com simplicidade a função social dos médicos e médicas.

Convém dar-lhe confiança ao menino e à menina doente em relação aos médicos, pois aliviará a tensão normal associada aos problemas de saúde. Para, além disso, reforçará nas meninas e meninos pequenos a ideia de convivência em sociedade; isto é, não só a sua família mais próxima cuida deles como também existe uma sociedade na qual as pessoas se ajudam mutuamente.

O fato de que a realidade se desenhe em forma de conto de fadas ajuda os meninos e meninas pequenos a interpretá-la dentro d seu grande mundo.

Nos relatos baseados em histórias verdadeiras é bom realizar o processo contrário ao dos contos personalizados.

Os meninos e meninas pequenos sentem-se potentes e inteligentes por entender as mensagens e as relações do conto com o mundo real. Por essa oportunidade que lhes proporcionam estes *contos sobre a vida* sentem-se agradecidos e têm uma tendência natural a devolver o favor seguindo a moral da história do conto, sempre que seja razoável, claro.

8. Conto em inglês

Dois relatos são *contos em inglês* na sua versão original e o resto em espanhol. Para além disso, todos os *contos infantis breves* deste livro online grátis estão em português, espanhol, *inglês e outras línguas*.

A DOUTORA

By Caroline Sedgwick

Havia uma menina pequena
que se chamava Susana ~~~;
~ e era uma menina muito boa
~ e era muito bonita ~ e era muito esperta;
~ e a sua mamãe ~ e papai amavam-na ~~~ muito.

~ E um dia, Susana começou a coxear,
não podia andar bem, ~ e doía-lhe a perna
~ e a sua mamãe ~ e papai estavam muito preocupados,
porque não sabiam como tinha acontecido,
nem porque tinha acontecido, nem quando tinha acontecido.

Então decidiram levá-la à ~~~ doutora,
então meteram-se no carro ~ e saíram da garagem,
~ e conduziram até ao consultório da doutora,
~ e quando chegaram sentaram-se na sala de espera
umbocadinho, ~ esperando que saísse a doutora.

~ E quando saiu disse:
"olá Susana ~ o que é que tu tens?"
~ e Susana disse:
"ai doutora, dói-me a perna, ~ e não posso andar bem."
~ e a doutora disse:
"pois então entra ~ e deita-te na cama.
~ e veremos o que podemos fazer"
Assim, Susana deitou-se na cama.

~ E a doutora começou a tocar a perna esquerda
(como se estivesse brincando com ela - massagem, massagem,
empurrando com o dedo, empurrando com o…)
~ e fez desde o músculo até ao fundo da perna, até ao pé
~ e de novo até ao cimo,
~ e então disse: *"não, essa não é a perna, deve ser a outra perna."*

~ E foi à perna direita
~ e fez desde o músculo até ao fundo da perna, até ao pé
~ e de novo até ao cimo,
~ e então disse:
"já sei qual é o problema, o problema é ~ ~ ~ o joelho"
~ e então fez: toque, empurrãozinho, massagem;
~ toque, empurrãozinho, massagem.

~~~~~~ CLICK ~ e Susana:
"doutora, doutora, a minha perna já não me dói."
~ e a doutora disse: *"desce da cama ~ e anda pelo quarto"*
~ e Susana andou pelo consultório ~ e não coxeou.
~ e correu para a doutora e deu-lhe um abraço
e um beijo muito grande.
~ e disse: *"doutora, doutora, obrigada por curar-me a perna."*

~ E a doutora disse: *"foi um prazer, volta quando quiseres."*
~ e Susana ~ e sua mamãe ~ e seu papai
meteram-se de novo no carro
~ e foram para casa,
~ e quando chegaram a casa,
Susana meteu-se num banho quentinho,
~~~~~~

~ e vestiu o pijama quentinho,
~ e comeu um jantar quentinho.

~ E depois, experimentou andar,
~ e andou desde a televisão até ao sofá,
~ e desde o computador até à mesa da sala,
~ e a sua perna não lhe doía
~ e podia andar bem,
~ e então foram para a cama,
~ e dormiu imediatamente porque estava muito cansada,
~ e tinha sido um dia muito longo,
~ e este é o final do conto,
~ e viveram felizes para sempre.

~ e agora…

~ ~ ~ ~ ~ ~ ***DORMIR!***

HISTÓRIA INFANTIL CURTA COM MORAL

Esta fábula de duas avestruzes é uma história infantil curta personalizada com moral da história. O uso de animais transmite a história infantil online com mensagem ou moral da história de forma indireta.

Vejamos a análise deste breve conto para crianças e comentário sobre as características e elementos principais da sua estrutura:

1. **História curta com moral**

   O objetivo central desta história online *com mensagem* é educar as meninas e meninos e convencê-los de que é preciso arrumar os brinquedos.

   Ao fazer dos animais protagonistas da história infantil curta com moral da história, *a história verdadeira* despersonaliza-se um pouco. Por ser um *conto educativo* com uma mensagem central e algumas mensagens secundárias classifica-se como *história com moral.*

   Por ter animais falando nesta curta *história ou relato para dormir* poderia dizer-se que também é uma *fábula.*

2. **Conto de amor**

   Uma característica comum a toda a coleção de contos infantis curtos grátis neste livro em linha é conterem relatos ou contos de amor, ainda que nem sempre pareça à primeira vista. O amor é o contexto ou fundo que dá coesão a todas as histórias, à sua interpretação e assimilação, inclusivamente é uma ferramenta necessária para compreender os maus.

3. **História infantil para dormir**

Os *contos curtos ou breves* sobre o amor ou com final feliz para bebês e crianças pequenas são ideais para dormir na forma de relatos falados, uma vez que os põem num estado de relaxamento ideal para um repouso agradável e um adequado funcionamento do cérebro infantil neste estado.

Convém assinalar que nos *relatos falados,* sobretudo nos *contos para ir dormir,* inclusivamente nos muito curtos, frequentemente o menino ou menina dormem antes de acabar o conto. Adormeceram num mundo de *fantasia* no qual provavelmente incorporaram novos elementos ao roteiro.

Outra característica típica dos contos infantis para dormir é a participação ativa dos meninos e meninas no relato da história. No relato falado as palavras não terminadas convidam os meninos e meninas a terminá-las. Obviamente, a participação no conto tem que se ajustar às possibilidades e desejos dos destinatários e é um dos elementos dos contos personalizados.

Um elemento importante é que os meninos e meninas tenham a oportunidade de escolher o *relato falado ou conto para dormir* ou que a sua opinião seja tomada em conta frequentemente.

4. **Histórias infantis para crianças de 2 a 7 anos**

Tanto nos contos infantis em espanhol como nos contos em inglês, português e noutras línguas, a estrutura gramatical é muito simples e o vocabulário é muito básico devido aos destinatários dos mesmos, limitando-se à descrição de aspectos ou elementos muito básicos.

Note-se que o estilo desta história infantil curta com mensagem é simples, com frases curtas e ideias bastante elementares, como prestar atenção, arrumar brinquedos,

perder brinquedos, defesa da família.

Uma característica de alguns relatos falados é o uso de traduções de nomes comuns como nomes próprios das personagens. Obviamente com duas palavras não se aprende inglês, espanhol nem nenhuma língua, mas é útil para inventar nomes. Para além disso é possível que no futuro, quando o menino ou menina ouça essas palavras em espanhol ou em inglês, lhe soe familiar e agradável, a dita associação de ideias seria um passo importante em si mesma.

5. **História infantil inventada**

Desde logo, cada criança é um mundo, mas a minha experiência diz-me que o elemento mais importante não é a qualidade técnica do *conto inventado ou personalizado,* mas sim o amor que consegue transmitir.

Não quero dizer que não haja que contar *contos infantis tradicionais ou clássicos,* já que muitos são realmente bons, mas sim que se podem complementar com *contos inventados* mais próximos aos meninos e às meninas, fazendo que estes valorizem e possam solicitar um ou outro tipo na hora de ir dormir com um *relato falado.*

6. **História infantil personalizada**

As crianças agradecem a atenção e cuidado que se lhes presta e percebem a diferença entre os contos tradicionais ou clássicos e os contos inventados personalizados, ainda que seja vagamente e de forma progressiva.

Uma das vantagens dos contos personalizados é que, ao facilitar a auto-identificação, as mensagens ou morais da história chegam com muita intensidade.

Como está baseado numa história verdadeira de crianças-rebeldes é um conto bastante personalizado. Logicamente os contos com moral da história estão bastante

personalizados ou muito concentrados numa ideia ou mensagem que afeta com claridade o destinatário do conto.

Neste caso, o conto com moral da história tem as duas características citadas de conto personalizado e de mensagem muito direta e simples. Para evitar uma mensagem demasiado direta apesar da pouca idade das crianças deu-se o formato de história fábula ou relato com animais.

7. **Conto novo baseado numa história verdadeira**

Normalmente, as imagens dos *contos curtos em linha* correspondem às personagens ou elementos das histórias verdadeiras. As imagens do conto são fotos ainda que em ocasiões estejam tratadas para que pareçam desenhos.

Na história verdadeira deste *conto com moral da história* as duas crianças negavam-se sistematicamente a arrumar qualquer brinquedo; de certa maneira, tinham decidido opor-se frontalmente à ideia ou obrigação de arrumar os brinquedos.

Quando os meninos ou meninas são muito pequenos considero que é melhor não impor-lhes terem que arrumar os brinquedos, porque para eles pode supor um grande esforço e desincentivar determinadas brincadeiras. Contudo, à medida que vão crescendo há que ir incorporando a ideia de arrumar os brinquedos e, logicamente, o primeiro passo é que não desarrumem brinquedos quando não pensam brincar com eles mais de 10 segundos. Aí começou a pequena Guerra que acabou

no *conto curto com moral da história* de *Pernas Largas e Pernas Curtas!*

Nos relatos baseados em histórias verdadeiras é bom realizar o processo contrário ao dos contos personalizados.

Os meninos e meninas pequenos sentem-se potentes e inteligentes por entender as mensagens e as relações do conto com o mundo real. Por essa oportunidade que lhes proporcionam estes *contos sobre a vida* sentem-se agradecidos e têm uma tendência natural a devolver o favor seguindo a moral da história do conto, sempre que seja razoável, claro.

A imagem das crianças nas ondas não está diretamente relacionada com o conto com moral da história, mas é bonita e pode ilustrar o que pode acontecer às crianças que não arrumam os seus brinquedos.

Pelo contrário, as imagens ou ilustrações das avestruzes ressaltam dois dos elementos principais deste conto com moral da história, o conceito de família e o de potência do papai avestruz.

PERNAS LONGAS E PERNAS CURTAS

Era uma vez, no coração de África, na Savana,
uma avestruz que se chamava Ostrich; tinha dois filhinhos,
um tinha as pernas muito longas e o outro muito curtas
e chamavam-se Pernas Longas e Pernas Curtas.

Para além disso, para cuidar da casa tinha
uma avestruz que se chamava Uuz.

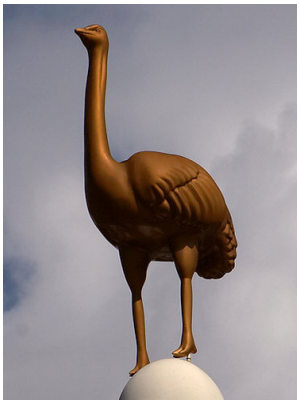
O papai Os…ch dizia-lhes todos os dias às avestruzezinhas
que tinham que arrumar todos os brinquedos porque se não,
um dia vinha um elefantinho Fant e levava-os para sua casa.

Pernas Lon… e Pernas Cur…não acreditavam
e eram muito preguiçosos e não ligavam ao papai.

Até que um dia, quando todos estavam dormindo,
O elefantinho …t, que era muito velhaco,
aproximou-se para ver se havia algum brinquedo para levar e,
como era muito brincalhão, levou-os todos.

Pela manhã, quando Pernas Lon… e Pernas Cur…
procuraram os brinquedos e, como não os encontravam,
Foram correndo acordar o seu papai, Os… ch,
que tinha a cabeça escondida na areia
(porque é assim que dormem as avestruzes)

Quando conseguiram acordá-lo,
disseram-lhe que não podiam encontrar os brinquedos.
Ostrich respondeu-lhes: Já tinha avisado,
mas não se preocupem, falarei com o elefantinho …t
para perguntar-lhe se os tem e então, como é orgulhoso,
vou dizer-lhe que façamos uma corrida
e que se ganho, tem que devolvê-los.



Efetivamente, fizeram uma corrida,
para ver quem chegava a uma árvore que se via ao longe,
dava a volta e regressava primeiro.
E sabem quem ganhou? Os… E sabem porquê?
Porque ainda que Fant corresse muito,
o papai Ostrich era a avestruz
Com as pernas mais longas de todas as avestruzes
e era muito forte e potente.

Então, o elefantinho …t devolveu-lhes todos os brinquedos
e, para além disso, deu-lhes dois elefantinhos de Madeira,
um com pernas muito longas
e outro com as pernas muito curtas.
E as avestruzezinhas, a partir de esse dia,
Arrumavam sempre os brinquedos antes de ir dormir.

E todos foram felizes,
vitória vitória, acabou-se a história.

e agora...

DORMIR!

CONTOS INVENTADOS

O conto inventado de Pisi é uma história fábula curta para crianças que estragam coisas. O conto inventado consiste numa história fábula em que umas ovelhinhas são comidas pelo computador Pisi.

Vejamos a análise deste breve conto para crianças e comentário sobre as características e elementos principais da sua estrutura:

1. **É uma historia fábula**

   O objetivo central deste *conto para dormir* é educar e convencer as crianças de que o teclado do computador se pode estragar se se golpeia violentamente.

   Por ser um *conto educativo* com uma mensagem central e algumas mensagens secundárias classifica-se como *conto com moral da história.*

   Para estimular a fantasia dos meninos e meninas, educar sobre a natureza e evitar uma mensagem ou moral da história demasiado direta nos contos infantis, pode-se dar-lhes o formato de fábula ou relato com animais falando.

2. **Conto de amor**

   Uma característica comum a toda a coleção de contos infantis curtos grátis neste livro em linha é conterem relatos ou contos de amor, ainda que nem sempre pareça à primeira vista. O amor é o contexto ou fundo que dá coesão a todas as histórias, à sua interpretação e assimilação, inclusivamente é uma ferramenta necessária para compreender os maus.

3. **Conto para dormir**

   Os *contos curtos ou breves* sobre o amor ou com final feliz

para bebês e crianças pequenas são ideais para dormir na forma de relatos falados, uma vez que os põem num estado de relaxamento ideal para um repouso agradável e um adequado funcionamento do cérebro infantil neste estado.

Convém assinalar que nos *relatos falados,* sobretudo nos *contos para ir dormir,* inclusivamente nos muito curtos, frequentemente o menino ou menina dormem antes de acabar o conto. Adormeceram num mundo de *fantasia* no qual provavelmente incorporaram novos elementos ao roteiro.

Outra característica típica dos contos infantis para dormir é a participação ativa dos meninos e meninas no relato da história. No relato falado as palavras não terminadas convidam os meninos e meninas a terminá-las. Obviamente, a participação no conto tem que se ajustar às possibilidades e desejos dos destinatários e é um dos elementos dos contos personalizados.

4. **Fábula para crianças pequenas de 2 a 7 anos**

Tanto nos contos infantis em espanhol como nos contos em inglês, português e noutras línguas, a estrutura gramatical é muito simples e o vocabulário é muito básico devido aos destinatários dos mesmos, limitando-se à descrição de aspectos ou elementos muito básicos.

Note-se que o estilo da fábula é muito simples, com frases muito curtas e ideias bastante elementares, como prestar atenção, partir coisas, arranjar, zanga e colaboração técnica.

Uma característica de alguns relatos falados é o uso de traduções de nomes comuns como nomes próprios das personagens. Obviamente com duas palavras não se aprende inglês, espanhol nem nenhuma língua, mas é útil para inventar nomes. Para além disso é possível que no futuro, quando o menino ou menina ouça essas palavras em espanhol ou em inglês, lhe soe familiar e agradável, a

dita associação de ideias seria um passo importante em si mesma.

5. **Conto inventado**

Desde logo, cada criança é um mundo, mas a minha experiência diz-me que o elemento mais importante não é a qualidade técnica do *conto inventado ou personalizado,* mas sim o amor que consegue transmitir.

Não quero dizer que não haja que contar ***contos infantis*** *tradicionais ou clássicos,* já que muitos são realmente bons, mas sim que se podem complementar com *contos inventados* mais próximos aos meninos e às meninas, fazendo que estes valorizem e possam solicitar um ou outro tipo na hora de ir dormir com um *relato falado.*

6. **Conto personalizado**

As crianças agradecem a atenção e cuidado que se lhes presta e percebem a diferença entre os contos tradicionais ou clássicos e os contos inventados personalizados, ainda que seja vagamente e de forma progressiva.

Como está baseado Numa história verdadeira de crianças-rebeldes é um conto bastante personalizado. Logicamente as fábulas estão bastante personalizadas ou muito concentradas numa ideias ou mensagem que afeta claramente o destinatário do conto.

Neste caso, a fábula tem as duas características citadas de conto personalizado e de moral da história muito direta e simples.

Uma das vantagens dos contos personalizados é que, ao facilitar a auto-identificação, as mensagens ou morais da história chegam com muita intensidade.

7. Conto novo baseado numa história verdadeira

Normalmente, as imagens dos *contos curtos em linha* correspondem às personagens ou elementos das histórias verdadeiras. As imagens do conto são fotos ainda que em ocasiões estejam tratadas para que pareçam desenhos.

Na história verdadeira desta fábula as duas crianças maltratavam o teclado do computador e não havia forma de evitá-lo.

Os meninos e meninas pequenos sentem-se potentes e inteligentes por entender as mensagens e as relações do conto com o mundo real. Por essa oportunidade que lhes proporcionam estes *contos sobre a vida* sentem-se agradecidos e têm uma tendência natural a devolver o favor seguindo a moral da história do conto, sempre que seja razoável, claro.

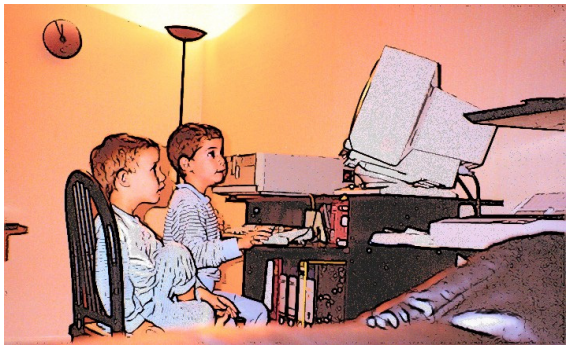
O conto *está ilustrado* com fotos da fábula do mundo real, e pode comprovar-se que as crianças estavam bastante divertidas com o jogo do Pacman, inclusivamente com certo vício com o computador. Os jugos sempre foram a melhor forma de aprender.

Esta fábula *para crianças* descreve com simplicidade a função social dos técnicos.

FÁBULA DE PISI

Era uma vez, na Califórnia,
na costa Oeste da América,
uma família de ovelhas;
o papai chamava-se Muto e a mamãe Shiip
e tinham um montão de ovelhinhas,
tantas que não sabiam exatamente quantas.

Um dia, o papai, Muto,
pensou que era uma boa ideia comprar um computador
para que as ovelhinhas pudessem jogar Pacman.



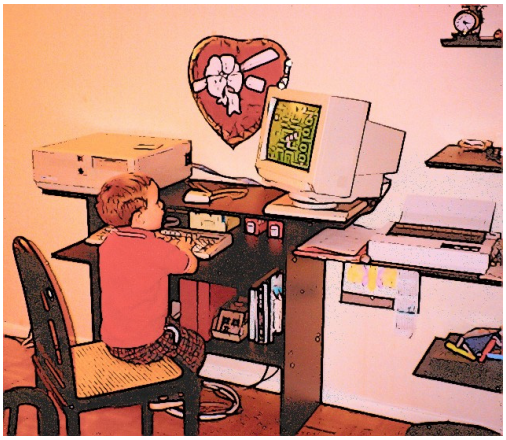
Quando o levaram para casa,
as ovelhinhas começaram a jogar e adoravam.
Chamavam Pisi ao computador, e gostavam tanto dele
que havia sempre uma enorme fila para jogar
e, quando uma acabava de jogar,
ia para o fim da fila para jogar outra vez.

Para além disso, tratavam o Pisi muito mal,
pressionavam as teclas com muita força
e jogavam sempre Pacman,
dia após dia, semana após semana, mês após mês.
Pisi estava muito aborrecido e estava zangando-se
porque as ovelhinhas não faziam caso ao papai e à mamãe.
Eles diziam-lhes que tinham
que pressionar as teclas suavemente,

com doçura e amor e que tinham
que deixar descansar o Pisi de vez em quando.

Até que um dia, quando Muto e Shiip
tinham preparado a mesa para comer,
chamaram as ovelhinhas para comer, mas não veio nenhuma;
voltaram a chamá-las e, como não apareceu nenhuma,
começaram a buscá-las.
Como não as podiam encontrar,
começaram a preocupar-se e preocupar-se.

De repente Shiip olhou para o Pis
i e apercebeu-se que estava a funcionar sozinho;
então Muto aproximou-se do écran e viu como Pacman
comia uma ovelhinha e a metia num disquete.



Desta forma, apercebeu-se
que em cada disquete havia uma ovelhinha,
de modo que as tirou dos disquetes
e chamou um técnico para que arranjasse o Pisi.

O técnico disse que tinham pressionado
as teclas com muita força
E que tinha estado demasiado tempo a funcionar sem parar,
mas que não era grave e arranjou o Pisi.

E desde então as ovelhinhas tratavam o Pisi com muita
suavidade,

jogavam Sokoban, xadrez e outros muitos jogos
e para além disso paravam algum tempo para que ele descansasse.

E todos foram felizes, jogaram Pacman e vitória vitória, acabou-se a história.

E agora…

DORMIR!

CONTOS DE MISTÉRIO

ADIVINHA DO CONTO DA AVÓ

Tal como com outros contos para crianças online, não crianças e *relatos de mistério,* o Conto da Avó Ino estava integrado num livro em linha de ciência e agora se enquadrou neste livro em linha especial de contos muito curtos.

A relevância do *Conto da avó Ino* radica no jogo de palavras e conceitos em forma de adivinha e conto de mistério sobre a experiência como antecedente especial da *Teoria da Relatividade.* A ideia do relato de mistério online é ressaltar a falta de experiência da Física do princípio do século XX em relação à teoria da gravitação e o medo grátis que provoca que certos erros iniciais se mantenham na atualidade.

Ao mesmo tempo, o citado desenvolvimento da Física utiliza-se como contexto para recriar um **conto misterioso** online ou adivinha dos diversos graus de parentesco entre experiência e ciência.

O Conto da Avó Ino é uma conjunção de histórias verdadeiras. Uma história, de mães e filhas, cita-se com a autorização da maravilhosa Cristina, outra história refere-se ao ditado popular que diz que a experiência é a mãe da ciência, e a última história verdadeira, refere-se às características do nascimento ou parto da *Física Moderna.*

Outra característica do *Conto em linha da Avó Ino* é pertencer à categoria de relatos e contos de medo, pois faz referência às graves deficiências da *Física Moderna.*

O CONTO DA AVÓ INO

Comentando a potência da frase "*a experiência é a mãe da ciência*" no tema concreto da relatividade com a horripilante Alicia, esta disse: *"a inexperiência é a filha de..."*

Si la experiencia es la madre de la ciencia, la inexperiencia es la ***hija*** *de la...*
???

Por conseguinte, não só tínhamos o mistério ou adivinha de qual era a mãe da inexperiência como também ficava no ar se haveria alguma relação entre a referida mãe e a ciência ou a própria experiência.

Depois de algum tempo de pesquisa difusa e conjunta sobre tanto mistério pensei que devia ser...

A avó da experiência

A *Teoria da Relatividade Especial* é uma teoria muito ousada, surgiu num momento em que um ramo da ciência não encontrava a forma de seguir avançando; mais ainda, estava retrocedendo, pois leis que pareciam inalteráveis deixavam de cumprir-se quando se tratava o eletromagnetismo, os fenômenos relacionados com a luz ou a estrutura fundamental da matéria.

O despiste total foi proporcionado pela experiência de Michelson-Morley em 1887. Começava a ser urgente encontrar uma saída à embaraçosa situação. A *paciência,* que nunca ocultou a sua relação com a *inexperiência,* começava a ser um bem escasso.

Para situarmos melhor nesta *história ou relato de medo,* recordemos que o elemento radioativo Rádio se descobriu pelo casal Curie em 1898 e o nêutron em 1932.

Estavam reunidas as condições ótimas para que o parto não demorasse muito a cegar. As contrações do espaço e a dilatação do tempo eram cada vez mais notórias. Era uma grande *experiência,* consequência direta do amor e da evolução da inteligência.

Para além disso, a história dos humanos mostra-nos que sempre que tiveram uma leve obsessão com qualquer *experiência* relacionada com o amor, o medo da morte e qualquer forma de eliminar o inexorável destino que impõe o humilde tempo.

Assim, falando de mistérios e adivinhas, enquanto andávamos rebuscando a mãe da inexperiência, demo-nos conta que devia ser a avó da experiência e a bisavó da ciência. *Ainda que possa parecer o contrário, não se trata de um conto feminista, mas tão pouco um relato machista!*

Si la experiencia es la **madre** *de la ciencia, la inexperiencia es la* **hija** *de la...*

X xx xxx xxx

...que, a su vez, debe de ser la **abuela** *de la experiencia y la* **bisabuela** *de la ciencia.*

De repente apareceu uma teoria que parecia uma loucura científico-filosófica, a suposta experiência do tempo não era o que tinha sido até então, o espaço também não, nem sequer se salvava a massa; tudo dependia do observador e dos óculos que levasse postos.

Desde logo, filosoficamente falando era uma teoria muito

moderna e matematicamente muito complicada, mas o melhor de tudo é que oferecia uma saída à evolução da ciência física básica.

Dentro da sua gratuita loucura, a nova teoria atava um montão de cabos soltos e não se lhe via nenhum ponto escuro, tudo era luz e os sargentos estavam tranquilos. Muito pelo contrário, ao ser tão complicada era positivo para os capitães e generais da profissão e o tempo corria claramente a seu favor.

Em pouco tempo começaram a aparecer experiências físicas e mentais que corroboravam as suas predições. Algumas das referidas experiências mentais dão bastante medo, pelo atrevimento que supõem do ponto de vista do método científico e porque parece que não têm experiências melhores. *Não têm mesmo!*

A ciência começou uma nova era de descobertas e avanços no conhecimento. Não importava pagar o preço de renunciar à lógica e perder a noção intuitiva da realidade física; pelo contrário, puseram-se de moda todo o tipo de mistérios, incertezas, extravagâncias e paradoxos gatunos.

Quem diria que o número de vidas dos gatos tem que ver com a língua utilizada, em português têm sete vidas e em inglês nove. Terão oito em francês? E em árabe?

Outra curiosidade matemática é que nestes temas tão específicos, por vezes, as pessoas mais conhecedoras dos pormenores da teoria e que têm maior experiência são as de clara tendência para o estudo das letras. Suponho que será pelos contos e novelas de divulgação científica de ficção-científica. *Que conste que sou um super fã de Star Trek!*

Não há que esquecer que os físicos escasseiam ou se escondem para que não se lhes pergunte por... *"Jean-Luc ou Nambagua"*; ou para não iniciar conversas com os expertos emocionais do parágrafo anterior.

Um último fator que dá medo desta incauta teoria é que depois de aceite e demonstrada, o sistema educativo e a sociedade no seu conjunto tenderão a arrastar os erros eternamente. A maioria não entende nada e os poucos que passaram por duros e relativos exames sobre a realidade e a sua percepção por todo o tipo de observadores, isso sim, com telescópios e microscópios matemáticos olhando através do nevoeiro da filosofia.

*Si la **experiencia** es la madre de la **ciencia**, la **inexperiencia** es la hija de la...*

INOCENCIA

*...que, a su vez, debe de ser la abuela de la **experiencia** y la bisabuela de la **ciencia**.*

A solução para o mistério do *Conto da Avó* Ino ou adivinha materno-filial é a inocência. Se repararmos no desenvolvimento científico de inícios do século passado comparado com o atual, dar-nos-emos conta que em temas de partículas elementares, da luz e da energia era bastante primário e inexperiente.

A solução dos relatos e contos de mistério da Física gatuna, Coragem e Paciência!

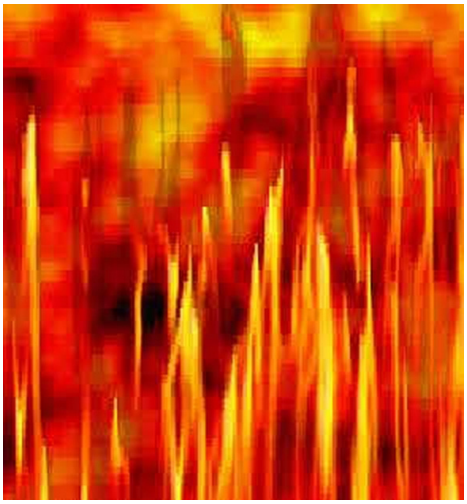
HISTÓRIAS VERDADEIRAS DE FANTASMAS

Como compreendi que existe o inferno e é vermelho.

Em seguida descrevo uma *história verdadeira de terror,* com fantasma e tudo, de como descobri, ou melhor, como senti ou compreendi que existe o **inferno** e que é um conceito vermelho que representa um grande desejo de justiça para os cobardes que abusam dos mais frágeis sem limite.

. O INFERNO é VERMELHO

Era uma vez um técnico e fantasma verdadeiro que se ofereceu voluntariamente e de forma gratuita para fazer um pequeno trabalho; eu pensava que ele era obrigado a fazê-lo, mas não disse nada. Passava o tempo e não aparecia o trabalho prometido. Por alguma razão, eu intuía que o trabalho consistia em pouco mais do que fazer uma fotocópia de um código mágico e dar-ma; passava o tempo prometido e o trabalho do fantasma primava pela sua ausência.



Eu diria que o fantasma tentava obter uma compensação econômica desproporcionada, porque tinham passado dias, semanas e meses. Tinha passado tanto tempo que o fantasma tinha certa vergonha de falar comigo, mas eu insistia; mais por pura investigação da situação. Com tanta insistência e paciência, o pobre fantasma chegou a dar-me

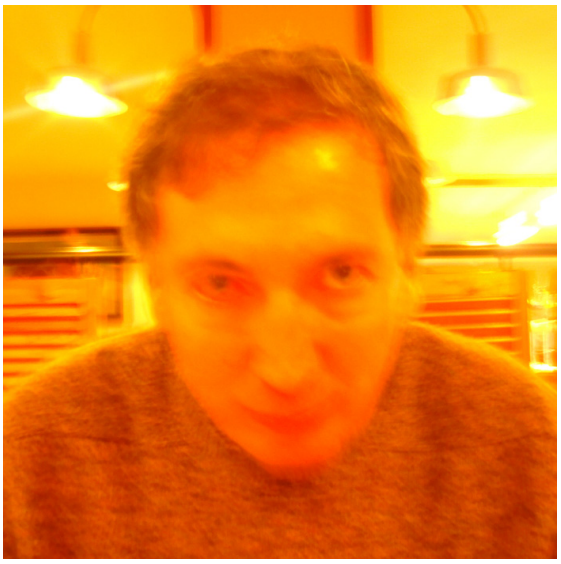
qualquer coisa como uma folha incompleta e mal feita em linguagem FDP.

Por fim, esta *história verdadeira* fez-me compreender algo que toda a vida me tinha negado a entender: ***o inferno existe.*** Não é fácil pensar num delito cujo castigo deva ser o vermelho fogo eterno; no entanto, para o que abusa ou tenta abusar sem limites da ignorância dos outros, o único castigo justo seria precisamente o inferno porque também não tem limites.

Ao mesmo tempo, a história verdadeira desta porta ao inferno justifica a necessidade da compaixão para não desejar o olho por olho e ficarmo-nos pelo dente por olho.

Na história verdadeira eu próprio escrevi o código que necessitava: umas duas páginas formato A4, retocando um pouco a linguagem FDP recebida. Linguagem desconhecida para mim até essa data e, por certo, bastante primitiva.

Eyevilu



Ainda que esta história verdadeira de terror sobre ***o que é o inferno*** não seja nenhuma exceção, também não considero que seja o caso geral.

Não é que agora acredite que **exista o inferno** na realidade física. O Também não **é de cor vermelha,** mas entendo o conceito e a zanga com os fantasmas da história verdadeira de quem definiu por primeira vez as suas características. Mais ainda: suponho que alguma outra história verdadeira de fantasmas o estava rondando…

De todas as formas tenho que agradecer ao fantasma desta história verdadeira a inspiração para compreender que o *inferno vermelho é unicamente um conceito* bíblico e espero não ser eu fonte de semelhantes inspirações.

Bem, uma coisa é compreender o sentimento de *o que é o inferno* e outra desejá-lo a sério. Outro conceito bíblico e do direto romano importante é a proporcionalidade do castigo, assim que em vez de condenar ao fogo eterno os fantasmas inspiradores das historias verdadeiras, podemos enviá-los ao ***vermelho purgatório*** com um par de milhões de aninhos absolutos pela frente. *Para que aprendam*!

Ou seja, o inferno existe e é vermelho. *Ainda há* ***cépticos****?*

HISTÓRIAS E CONTOS DE TERROR

SÓ PARA RECOMENDADOS NAO CRIANÇAS

Este *conto de terror para não crianças* estava incluído no livro em linha da *Equação do Amor* como anexo, mas considero mais apropriado separá-lo e situá-lo aqui com um título expressivo da falta de interesse geral do mesmo, pois unicamente a algumas pessoas lhes convêm estas histórias para refletir ou conto de terror sobre a Inquisição.

As referidas pessoas podem ser recomendadas a ler grátis este relato ou conto de terror devidamente para que repensem a sua atitude.

OS CANALHAS DA INQUISIÇÃO MODERNA

Não podia ser tudo tão bonito e idílico. Há que fazer um pequeno esforço para compreender que mais tarde ou mais cedo, no momento em que alguém abandona o âmbito pessoal interno e tenta comunicar com o resto do mundo, aparecerão numa pequena proporção os canalhas da Inquisição sempre vigiando a ordem estabelecida e adictos aos relatos e contos de terror para não crianças.

Alguns são suaves e inconscientes do seu comportamento real, mas outros se caracterizam pela agonia mental que padecem

devido à sua impotência argumental ou ao argumento da sua impotência, *em função de como se queira ver, ou seja, a realidade objetiva!* E é por se apoiarem na defesa do sistema quando na realidade defendem interesses bastante mais particulares, utilizando variadíssimas técnicas que poderíamos resumir na frase: *atirar a pedra e esconder a mão ou ataque em grupo.*

Na realidade, *os canalhas da Inquisição* sozinhos têm medo e não podem ler histórias e contos de terror, nem sequer os relatos muito curtos como este. Alguns confessam que o sangue lhes ferve, demonstrando a sua natureza herbívora.

Para mais informação pode consultar-se a lenda negra e outros contos de terror para não crianças da Santa Inquisição.

Lamento ser tão direto, mas é importante ser consciente da existência destas figuras e não nos deixarmos arrastar pelas suas histórias de terror e medo. A sua existência é co-natural da vida e a todos os sistemas de impulso vital, pois estes necessitam mecanismos de controlo e, com a complexidade, alguns deles apresentam certos desvios em relação à sua função prevista.

Uma pequena revisão da história, do cinema ou da literatura de *relatos e contos de terror para não crianças* mostra-nos que estão repletas de exemplos deste comportamento tanto reais como fictícios, muitos dos quais são famosos pela sua grande beleza humanista.

Felizmente a própria figura da Inquisição é mais retórica na atualidade. Nalguns sítios utiliza-se especialmente a expressão *Inquisição espanhola* como figura literária em relatos de terror, mas acho que a Inquisição de outros países não se ficou atrás, ainda que seguramente desaparecesse um pouco antes.

Poderiam contar-se muitas histórias e contos de terror dos *canalhas da Inquisição* moderna, mas só queria assinalar que idolatram os grandes contistas e gênios da humanidade e se tivessem sido contemporâneos deles poderiam tê-los

queimado na fogueira. Ao mesmo tempo, na sua cega defesa da ciência estabelecida desprezam qualquer indício de mudança de paradigma científico.

Muitos destes canalhas modernos tentam justificar os seus atos e histórias de terror com a bandeira do saudável cepticismo.

Claro, não quero dizer nem insinuar que algumas teorias ou ideias não sejam criticáveis ou errôneas, mas referir que há coisas meridianamente claras: uma coisa é a crítica construtiva sobre as ideias, sempre digna de agradecer, e outra a desqualificação pessoal sem justificação, sempre de caráter reflexivo.

HISTORIAS PARA PENSAR

FINALIDADE DESTA COLECÇAO DE CONTOS CHINESES PARA PENSAR OU NÃO PENSAR

Como comentei na introdução do livro *A equação do Amor,* escrever tantas histórias para pensar ou refletir está a transformar-se num hábito pouco saudável e que vicia, mas o mais grave de tudo é que tenho muita lábia e alguma razão. *Bem, alguma ou muita ou quase toda!*

Tendo em conta que o que há que ter, ou seja, o *revisionismo radical* que impregna as minhas pequenas obras é muito previsível que nos comecemos todos a rir em vez de nos pormos a pensar e refletir, pelo menos aos conhecidos a quem falei do projeto do citado livro não puderam evitar um sorriso aberto. *O que havemos de fazer?* A verdade é que é bom sinal porque já o esperava dado que também me aconteceu a mim, *sobretudo quando penso nisso de ter muita lábia e...!*

Prevendo as críticas ou elogios jocosos que se me possam imputar, pensei em divertir-me eu também reunindo algumas das histórias para pensar curtas mais simpáticas que chegaram aos meus ouvidos vulcanoides. Como disse, vejo certa graça em todos estes contos para refletir e pensar. *Além disso, assim tiro um pouco de partido da crítica ácida!*

Em conclusão, espero que gostem da *coleção de contos chineses muito curtos* que escolhi para pensar sobre a rara relatividade da

realidade de Don Magufo, os seus amigos e a subjetividade das suas circunstâncias.

Já me esquecia: qualquer outra *história para pensar muito curta* será bem-vinda se... dá que pensar.

CONTOS CHINESES MUITO CURTOS

- O autor está errado e está aqui porque uma das suas tias é a diretora do programa editorial.
- Don Magufo é muito hu-mind e as forças à distância, as energias negativas e outras distintivas esgotam rapidamente a sua capacidade mental de raciocínio complexo.
- é a porta-voz de uma conspiração judaico-massónica para enganar toda a gente, com *histórias para pensar* ou contos chineses para refletir e teorias falsas mas facilmente demonstráveis, provando os delírios alheios e japoneses.
- Tudo lhe foi dito por Plutona, que está morta de frio e farta de esperar que evoluamos…
- Acaba de sair do manicômio, depois de cumprir 300 anos de pena dos canalhas da inquisição por pensar e refletir, e dedicou uma parte relativamente escura do tempo à preparação de alguns livros, pensando que os tempos agora são mais libertinos.
- Sublima o insublimável porque não sabe fazer outra coisa. (Ainda que segundo fontes brancas e buracos negros fiáveis parece que há testemunhas que opinam o contrário)
- Tem muita sorte porque confirmaram-se as suas suspeitas infundadas.
- é um messias sem religião particular e tem muita lábia quando diz que se não encontras o espírito no teu interior, tem cuidado se o procuras fora. Por isso, pode proclamar e proclama que todas as religiões são relativamente certas e subsistirão enquanto tenham adeptos. Bem-aventurados os *ignorantes* porque *não sabem* o que têm!

- No grêmio de tira-teorias diz-se que é o gênio do milênio ainda que, por muito relativo que seja o tempo imaginário, parece acelerado conceder-lhe o prêmio do espêrmio com um só triênio no manicêmio.

- Dedica-se a escrever papiros muito curtos, *contos chineses* para refletir ou *histórias para pensar* devido a um pequeno descontrolo ou acidente tipicamente profissional, por isso tem uma pensão de reforma extraordinária antecipada e sem limites, por incapacidade total, absoluta, permanente e especial.

- Electra e as suas irmãs Protona e Neutrona, que dominam o tempo e a perfeição, vieram e ensinaram-lhes os mistérios e maravilhas da natureza. Depois, não só não movido o tempo como lhe ofereceram treze horas para descansar antes de voltar ao seu tempo quotidiano porque...

- é o poeta mais brilhante do estilo Plutônico, que se caracteriza por rimas conceptuais, qualquer coisa como uma mistura de pensamentos divergentes e convergentes que mostram a *beleza da inteligência selvagem do amor*.

- Einsoutro, outro alias de eiste autor de histórias para pensar, pensa que a *Relatividade* e a *Mecânica Quântica* são *contos chineses* dos americanos que configuram a *Lógica Quântica* por delimitarem uma unidade mínima de lógica e um espaço mental bastante discreto.

- O desconstanteador que desconstetanteie as *constants* mais constantes da *Friki Moderna* bom Einsoutro será.

- Muitos mal-entendidos pensam que o autor é mais pretensioso que um weboso tentando passar por jocoso. Por isso, Globus divaga imenso para estar Entre Meias da onda EM. Como o rei How King!

- As línguas viperinas andam comentando outro conto

chinês muito curto, comentam que qualquer pessoa que não conheça Don Magufo pensará que tem razão no que diz.

- As mesmas línguas dizem que Einsoutro tira a paciência a qualquer um com os seus jogos teórico-práticos da linguagem como vini vidi dividi vinci.

Obviamente esta é uma pequena representação de histórias para pensar, contos chineses curtos e refrões populares; e a lista poderia ser muito maior. Por exemplo, poderia acrescentar-se isso de vini vidi fiki vinci.

MOLWICK